

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Apagão em escala planetária festejará o brilho das estrelas

Pouca gente ouviu falar de poluição luminosa, mas tal coisa existe e é um pesadelo na vida de astrônomo, pois rouba a beleza do céu estrelado. Não foram os astros que perderam o frescor, a humanidade é que iluminou intensamente a Terra e ofuscou a noite. A poluição luminosa é causada pelo excesso de iluminação urbana. (...) Para chamar a atenção para o problema, astrônomos de diversos países começaram a organizar algo como o dia mundial do céu escuro. A ideia é que as luzes das cidades fossem apagadas por alguns instantes. Isso em 18 de abril de 2005, quando seriam lembrados os 50 anos da morte de Albert Einstein.

Revista "O Globo", Rio de Janeiro, 3 out. 2004 p. 34.

Questão 1 – A finalidade do texto é:

Questão 2 – De acordo com o texto, o que causa a poluição luminosa?

Questão 3 – No trecho “Pouca gente ouviu falar de poluição luminosa, mas tal coisa existe [...]”, a conjunção “mas”, que liga as duas orações, poderia ser assim substituída:

- a) “Pouca gente ouviu falar de poluição luminosa, visto que tal coisa existe [...]”
- b) “Pouca gente ouviu falar de poluição luminosa, portanto tal coisa existe [...]”
- c) “Pouca gente ouviu falar de poluição luminosa, porque tal coisa existe [...]”
- d) “Pouca gente ouviu falar de poluição luminosa, contudo tal coisa existe [...]”

Questão 4 – A conjunção “mas” estabelece no contexto acima a relação de:

- a) concessão
- b) condição
- c) oposição
- d) conclusão

Questão 5 – Em “Não foram os astros que perderam o frescor, a humanidade é que iluminou intensamente a Terra [...]”, o termo grifado indica a ideia:

- a) modo
- b) lugar
- c) negação
- d) tempo